

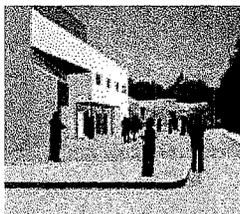
INFORMAÇÕES

Festa do Padroeiro:

Recordamos que vai realizar-se nos dias 4 e 5 de Fevereiro próximo a Festa do Padroeiro, o Senhor do Socorro. Da festa consta, nas 2 Eucaristias Dominicais, o Ofertório Solene para a Nova Igreja, em que cada pessoa, no momento do Ofertório, colocará no cestinho o envelope com o seu contributo, sendo depois o cestinho entregue ao pároco na procissão do Ofertório Solene. O pároco renova o pedido que em cada envelope não falte o nome completo de quem oferece, mesmo que peça o anonimato, para que depois se possa passar recibo para efeitos de dedução no IRS.

No dia 4, no fim da Missa, haverá o habitual Jantar/Convívio, no Jardim de Infância, nos moldes do ano passado. Cada um inscreve-se no Centro de Convívio, entregando aquilo que em consciência achar melhor para as despesas do Jantar. Poderá também oferecer doces ou salgados, declarando no acto da inscrição o que vai oferecer.

Nova Igreja e Centro Paroquial:



Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: António Antunes Ferreira – 100 €; Aurélio Margarido Ferreira – 50 €; Armando Miranda Sousa – 100 €; Maria das Dores Gonçalves

Puga – 15 €; Cristina Maria Rua da Costa – 25 €; Maria Helena Rodrigues Correia – 25 €; José Morgado da Costa Gomes – 30 €; DAPAVAL, Lda. – 100 €; Maria Engrácia Pinto Soares Correia – 500 €; Irmã Célia Negredo Alcácer – 20 €; Anónima – 50 € (mensal=25: Nov. e Dez. 2005); Etelvina da Cunha Costa – 10 € (mensal); José Augusto Almeida Faria – 25 € (mensal); Manuel Freitas da Silva – 20 € (mensal: Dez.); Maria da Conceição Lopes Mendes – 10 € (mensal); Maria de Freitas – 10 € (mensal); Martinho Martins Cerqueira – 10 € (mensal, por transferência bancária); Anónima – 5 €.

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
23	Seg	18,30 Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Traila Azevedo do Rosário; Maria Júlia da Silva
24	Ter	18,30 José Maria Novo Gonçalves
25	Qua	18,30 Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto
26	Qui	18,30 Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Sex	18,30 Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos
28	Sáb	18,30 Félix Guimarães Barbosa; Jaime Sousa Miranda; Arnaldo Passos Viana, José Lino Freitas Ferreira e Duarte Fernandes Pereira
29	Dom	10 Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva; Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA

Nº 240 – 22/01/2006

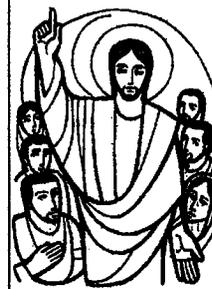
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



3º Domingo do Tempo Comum - Ano B



«Jesus ... começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: “Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”. ... “Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens”. Eles deixaram logo as redes e seguiram-n’O.» (Evangelho)

Adivinhações?

Por: António Rego

Sobre o futuro, tudo se pode dizer. Mas, pergunta-se, como é possível que sobre a mesma névoa do porvir alguns vejam estrelas a brilhar e outros apenas cometas em fim de carreira, ou até borrascas em aproximação de alta velocidade? Andam os astrólogos e cartomantes no enalço de notícias tranquilizantes e passes de magia para apaziguar corações inquietos. Andam investigadores à procura de antivírus que travem doenças humilhantemente incuráveis, ou sustentem ameaças de pandemias que podem abalar os esquemas adquiridos por civilizações inteiras. Tentando adiar a morte para os limites do quase impossível.

E continua por encontrar a pedra filosófica que transforme em felicidade de oiro, os metais percíveis de todas as inquietações que, em tempos obscuros ou iluminados, nos ameaçam.

E assim se olha o futuro: como equação cega e sem dados, ou como somatório inteligente e sequencial, que vai polvilhando a história de factos absurdos ou coerentes, pelo menos na sua leitura imediata ou no possível encaixe das suas múltiplas peças. Como se a história fosse um puzzle feito de acasos com encaixe forçado pelos grandes senhores do poder, da economia, ou das modas preponderante de cada época. Assim se foram construindo compêndios de história que, mais do que um aglomerado de factos, se transforma em edifício humano onde todos têm o seu lugar e o seu dinamismo. É no todo ultra racional que encaixa o lugar de Deus. Na leitura do tempo em banda larga, na contagem dos séculos e milénios por uma outra escala de densidade, pormenor ínfimo, atómico, ou por milhões de anos luz dum qualquer asteróide dum sistema desconhecido tanto pelos amadores de astronomia como pelos sábios apetrechados dos mais sofisticados instrumentos de observação. Prestar atenção apenas aos dados sociais, económicos ou técnicos do mundo é um erro. As intuições dos artistas e a profecia dos crentes é mais definitivo que todas as adivinhações.

(Continua na pág. 3)

3º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Jn.3, 1-5.10

2ª leitura: 1 Cor. 7, 29-31

Evangelho: Mc. 1, 14-20

A figura do missionário Jonas é-nos descrita na Sagrada Escritura com traços que nos fazem pensar.

Num primeiro momento, Jonas recusa obedecer à ordem de Deus e tenta fugir para longe. Foi parar ao ventre de uma baleia! Numa segunda fase, aceita cumprir a missão, mas sem convicção, sem adesão interior. Mal humorado e enquanto espera para ver o cumprimento da ameaça, “obriga” Deus a tentar torná-lo razoável. Vários ensinamentos podemos tirar desta figura:

Não dá para ‘fugir’ a Deus. Tentar fazê-lo não melhora nada as coisas ... A imprevista e massiva adesão dos Ninivitas ensina-nos que o resultado da missão não é mérito nosso, nem fruto da nossa santidade – é obra de Deus! Para aderir com ardor à missão confiada, o missionário tem de ter o seu coração sintonizado com o coração de Deus. Quantas vezes não constatamos já, com surpresa, que, afinal, o primeiro terreno de missão é o nosso próprio coração!?!

A estes ensinamentos, Paulo acrescenta que só um coração enamorado de Deus consegue ter o desprendimento indispensável para uma entrega ardorosa à missão. Valeria a pena perguntarmos se não estará na nossa falta de entusiasmo uma explicação para um Cristianismo que não interpela, que não provoca, nem contagia... De facto, com asas de chumbo não se consegue voar! O verdadeiro missionário tem de passar para o lado de lá – o lado de Deus!

É o exemplo que nos dão Simão Pedro e André, mas sobretudo Tiago e João, que até o pai deixam no barco com os empregados, para seguirem prontamente Jesus

Hoje é a nossa vez de respondermos prontamente ao convite de Jesus: “vem e segue-me”!

P. José de Castro Oliveira

Núncio Apostólico confirma viagem de Bento XVI à Espanha

O Núncio Apostólico na Espanha, o Arcebispo português D. Manuel Monteiro de Castro, confirmou a viagem de Bento XVI a Valência, por ocasião do V Encontro Mundial das Famílias. A notícia foi avançada numa nota de imprensa distribuída ontem.

O comunicado não oferece detalhes sobre a viagem pastoral, esclarecendo que “segundo o costume da Santa Sé, a notícia oficial será publicada em momento oportuno, quando tenha sido estabelecido com segurança o programa exacto da visita”.

Segundo informou AVAN, órgão de informação da diocese de Valência, o Papa deverá presidir aos actos principais do V Encontro Mundial das Famílias, que será celebrado de 1 a 9 de Julho (mais informações em www.wmf2006.org).

O ano de 2006 terá uma intensa agenda internacional para Bento XVI. O Papa deve fazer quatro viagens apostólicas: Turquia, Polónia, Espanha e à sua terra natal, Alemanha.

A Polónia de João Paulo II será o primeiro destino de Bento XVI fora da Itália, este ano. Como parte de uma homenagem ao seu predecessor, o Papa vai visitar a cidade natal de Wojtyla, Wadowice, e Cracóvia, da qual o João Paulo II foi Arcebispo.

Ainda na Polónia, o Papa passará pelo santuário mariano de Czestochowa e pelo campo de concentração de Auschwitz, em homenagem às vítimas do nazismo durante a II Guerra Mundial.

Em Setembro será a vez de o Papa voltar à Alemanha, visitando a sua Baviera natal.

Na Turquia, o Bento XVI vai visitar o Patriarca Ecuménico de Constantinopla, Bartolomeu I. Apesar de não haver ainda uma data definida, está prevista também a passagem do Papa por Ancara, em sinal de respeito ao governo turco, que o convidou oficialmente.

Adivinhações?

Por: António Rego

(Continuação)

A fé, apenas a fé, consente um sorriso sereno ao olhar da história e ao vislumbrar das estrias do futuro. Sem desresponsabilizar o homem pela feitura do passado e pela configuração do futuro (antes pelo contrário), somente com um olhar benevolmente emprestado por Deus se pode ler o que aconteceu e intuir o que há-de vir. A ciência e a fé completam-se neste dueto de notas sublimes e algumas desafinações. A credence e a adivinhação apenas complicam as evidências e despistam o peregrino no encaço da montanha.

Vaticano quer criar «rede mundiais» de televisões católicas

O Vaticano manifestou a intenção de promover uma melhor coordenação entre as televisões católicas de todo o mundo, de modo a fazer face às exigências de meios e de profissionalismo. O presidente do Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais, D. John Patrick Foley, defendeu a criação de um “fórum” de canais católicos, deixando votos de que estas televisões se transformem no “sistema nervoso da Igreja” e sejam capazes de “informar” sobre a mesma.

O membro da Cúria Romana desafiou as televisões católicas a “atingir a melhor qualidade” possível. “Não existe outro sector como o televisivo em que haja necessidade de uma rede, de forma a que a programação comum seja oferecida em todo o mundo, a formação profissional seja oferecida numa base internacional e as ideias sobre os programas sejam partilhadas”, apontou.